

Editorial

Um espaço de diálogos das Letras no IFBA

Valter Dias
Editor-Chefe

DOI: <https://doi.org/10.55847/enlaces.v1i1.836>

É com muita alegria que lançamos a primeira edição da *Enlaces – Revista de Estudos Linguísticos Literários*, fruto de vários esforços do grupo de pesquisa *ELiPor – Estudos da Língua Portuguesa: descrição e ensino*, formado por alguns pesquisadores do IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

A escolha da capa deste primeiro número reflete exatamente o que propõe este periódico: os enlases das fitinhas na Igreja do Senhor do Bonfim, localizada na Capital da Bahia, Salvador, representa o sincretismo religioso muito presente na cultura de todo o Estado, como também revela as relações e a diversidade em todas as suas nuances, especialmente aquela presente nas representações linguísticas e literárias.

O IFBA cresceu bastante nos últimos anos e, com ele, novos profissionais da área de Letras, principalmente voltados para o ensino das línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Além do aumento quantitativo, houve também o aumento qualitativo, com um número significativo de novos Mestres e Doutores.

Dessa forma, percebe-se a necessidade de um espaço especializado para a publicação de textos produzidos por esses profissionais, bem como para possibilitar o diálogo com outros pesquisadores de todo o território nacional e, também, internacional. Outro fator que corrobora essa necessidade é revelado pela consulta aos currículos dos docentes desta instituição, que atestam participação frequente em eventos nacionais e internacionais, evidenciando, assim, a relevância desta revista.

O IFBA, como uma instituição primordialmente de Educação, cria com esta revista um espaço profícuo de divulgação científica, voltado para os profissionais e pesquisadores de Letras e áreas correlatas, um *locus* que buscará expor importantes reflexões que envolvem a descrição das línguas portuguesa, inglesa e espanhola, como também suas implicações para o ensino.

Desse modo, nesta edição inaugural, contamos com originais que dialogam diretamente com os estudos linguísticos e com os estudos literários, ressaltando-se também suas relações com o ensino.

Os artigos foram distribuídos ao longo desta edição a partir das datas de aprovação pelos pares às cegas e em dois blocos: inicialmente, os textos que versam sobre os estudos linguísticos, seguidos pelos que se identificam como estudos literários.

Assim, o primeiro artigo **Evidências societais: avaliação social da variação na concordância verbal no português brasileiro**, de Viviane Silva de Novais, apresenta evidências relacionadas à avaliação social no que diz respeito à concordância verbal de terceira pessoa do plural a partir de diferentes fontes de pesquisa, tais como: instrumentos normativos, matérias, reportagens e memes que são difundidos em redes sociais.

Em seguida, Carlos Gustavo Camillo Pereira apresenta um estudo sobre **Análise do sufixo avaliativo diminutivo no português brasileiro a partir de corpus eletrônico**, evidenciando o sufixo *-inho* em bases substantivas, tendo em vista *corpora* eletrônicos, atentando-se principalmente ao contexto de uso.

Suzane Costa Lopes Braz e Lilian Miranda Bastos Pacheco apresentam um estudo sobre **Desenho, infância e representação** revelando que a comunicação na infância ultrapassa os contextos verbais, cujas representações gráficas, por meio do desenho, trazem outras informações sobre o imaginário da criança.

Agora, numa perspectiva Funcionalista, Joelma Pereira Silva e Veraluce da Silva Lima trazem um estudo sobre **A flutuação no uso do modo no subjuntivo:**

uma análise funcionalista em redações de estudantes do Ensino Médio, objetivando descrever a ocorrência dessa flutuação do modo subjuntivo em redações elaboradas por estudantes do Ensino Médio.

Ainda sobre o contexto do ensino, o texto **A prática da redação escolar e o texto dissertativo-argumentativo**, de autoria de Elaine da Fonseca Ramos e Clézio Roberto Gonçalves, faz uma análise da escrita de estudantes do Ensino Médio a fim de verificar se os textos produzidos estão em consonância com a proposta do ENEM, especialmente no que diz respeito às cinco competências elencadas por esse exame.

Voltando-se para os estudos literários, inaugura-se este bloco com o texto de Ivo Falcão da Silva, no qual aborda **Comunicação em touchscreen: desafios da educação e da linguagem para o mundo do trabalho contemporâneo**, discutindo principalmente as relações que se estabelecem entre trabalho, linguagem e redes digitais na contemporaneidade.

Logo após, as mulheres ganham espaço através de **Ana e Maria: uma análise das aproximações e distanciamentos das personagens de Clarice Lispector e Conceição Evaristo**, de Isadora Machado Santos, as quais são descritas de forma a se perceber suas aproximações e distanciamentos.

Por fim, o artigo de Carmelinda Carla Carvalho e Silva, intitulado **Uma análise do conto *Marabá* pertencente ao livro *A Máquina de Ser: respaldos de identidades na escrita de João Gilberto Noll***, revelando a importância do espaço, do tempo e do meio para a construção da identidade do sujeito.

As contribuições deste número inicial para os estudos linguísticos e estudos literários estão marcados na história desta revista. Desejamos que este espaço seja de grande contribuição científica no mundo das Letras e que todos tenham uma excelente leitura.